



Rodrigo Passos e Bárbara Pereira deputados da Filipa de Vilhena

“Vimos jovens empreendedores e inovadores, com futuro no mercado de trabalho” garante Rodrigo Passos

O país atravessa neste momento um período muito difícil, sendo o desemprego uma dos principais problemas enfrentados. É portanto de extrema importância que os jovens se consciencializem dos seus deveres cívicos e se interessem pela participação política, tal como foi frisado pelo Secretário de Estado Emídio Guerreiro. O deputado Rodrigo Passos, da Filipa de Vilhena faz questão de salientar a “importância da política nos nossos dias”, acrescentando que esta foi uma experiência que o motivou para a eventual escolha de uma carreira política. “O jovem tem cada vez mais que pensar em formas de criar o seu próprio emprego, o seu estímulo financeiro”, diz Rodrigo. “Os jovens têm de ser empreendedores, e foi isso que vimos no Parlamento dos Jovens. Vimos jovens empreendedores, inovadores e com futuro no mercado de trabalho”.

Na opinião de Rodrigo Passos, “depois de muitas análises, chegou-se a um conjunto de medidas muito boas e inovadoras”. Esta foi para todos os participantes uma forma de compreenderem com maior clareza o processo que está na base das decisões tomadas a nível político e, acima de tudo, uma lição de cidadania que nos lembra a célebre frase de John Kennedy: *Ask not what your country can do for you – ask what you can do for your country*.

Ideias com sentido

O Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, o deputado José Ribeiro e Castro frisou a importância de discutir o tema do emprego jovem nos “tempos de dificuldade e incerteza” que vivemos. Também Emídio Guerreiro, secretário de estado do Desporto e Juventude, julga que com o Parlamento dos Jovens “a cidadania se exerce desde muito cedo”. Um programa excelente como modo de sensibilizar os jovens para as questões políticas.

Uma experiência também a nível jornalístico

Apesar de se tratar de um programa que pretende ser fundamentalmente uma experiência a nível político, é importante referir também o papel dos jornalistas.

Cada escola podia trazer um aluno no papel de jornalista, que teria como primordial objetivo a recolha de material para a posterior realização de uma reportagem sobre a sessão e o Parlamento dos Jovens em geral. Durante uma breve visita guiada ao Palácio de S. Bento foram-nos explicados os procedimentos a seguir, semelhantes aos que são adotados pelos verdadeiros jornalistas. Tivemos assim acesso aos lugares dos membros da imprensa na Sala do Senado durante a sessão plenária, bem como a oportunidade de colocar perguntas aos deputados “verdadeiros” à saída da Sala. Não faltou mesmo uma conferência de imprensa, em que pudemos colocar ao Dr. Ribeiro e Castro diversas perguntas sobre o atual estado da educação e as recentes alterações nesta área.



VILHENAS
Coordenação: Profs. Paula Valdez e Eduardo Ribeiro

JOVENS JORNALISTAS NA SALA DO SENADO FIZERAM A COBERTURA DOS TRABALHOS p. 4



Os jovens e o emprego: que futuro?

A aproximação dos jovens à política e a discussão de temas da atualidade são os principais objetivos do programa Parlamento dos Jovens, organizado anualmente pela Assembleia da República. Este ano contou com a participação de 737 escolas, tendo os alunos do Ensino Secundário discutido o tema “Os Jovens e o emprego: que futuro?” Uma iniciativa em que a Filipa de Vilhena não podia deixar de estar presente.



CIRCULO ELEITORAL DO PORTO
DO DISTRITO DO PORTO PARTICIPARAM CINCO ESCOLAS. A FILIPA CONTOU COM OS DEPUTADOS BÁRBARA PEREIRA E RODRIGO PASSOS.

Antes de chegarmos ao Parlamento

A sessão escolar exigiu a preparação de uma campanha eleitoral e a redação cuidada de medidas inovadoras. Na distrital simulou-se o método de trabalho da AR. Depois foi mesmo a sério. **p.2**

Perguntas aos deputados da Assembleia da República

Seis deputados dos diferentes partidos com assento parlamentar responderam a questões da atualidade nacional. A política e a educação não ficaram à margem do debate que decorreu em Lisboa, nos dias 27 e 28 de maio. **p.3**

DEM AÍ
O Parlamento dos Jovens de 2014
É tão bom ser cidadão!

Um longo percurso até à Assembleia da República

É importante não esquecer todo o trabalho que possibilitou a chegada destes jovens à fase final do Parlamento dos Jovens. Por isso damos conta de tudo o que se passou.

Foi uma longa jornada que começou em novembro de 2012, com a inscrição de listas candidatas para representar a sua escola na sessão distrital. Apesar de se tratar apenas da primeira etapa, a eleição a nível escolar obrigou desde logo os participantes a comportarem-se como verdadeiros deputados, exigindo a preparação de uma campanha eleitoral e a redação cuidada de medidas inovadoras relativamente ao tema tratado. Após a votação foi organizada uma sessão escolar com os deputados selecionados através do método D'Hondt, o mesmo que é utilizado para a distribuição dos deputados na AR. Nesta sessão foi elaborado o Projeto de Recomendação da escola e foram escolhidos dois deputados efetivos e um suplente para a sessão distrital.

Na distrital

A sessão distrital proporcionou uma experiência única, procurando simular o método de trabalho utilizado na AR. Os jovens deputados tiveram a oportunidade de defender as medidas da sua escola, o que lhes permitiu desenvolver a capacidade de argumentação na defesa de ideias. No final foi aprovado o Projeto de Recomendação do distrito e foram eleitas as escolas que teriam a oportunidade de participar na sessão nacional. No distrito do Porto foram eleitas 5 escolas, entre elas a ES Filipa de Vilhena, que contava com os deputados Rodrigo Passos e Bárbara Pereira.

Chegada à AR

No dia 27 de maio chegou finalmente ao Palácio de S. Bento um grupo de jovens vindos de todo o país, e ainda de Timor-Leste e da Suíça, prontos para mostrar a sua experiência recém-adquirida na área da política. Nesse dia os deputados estiveram ainda divididos por várias de comissões, onde foram apuradas as medidas a discutir em plenário no dia seguinte. Foram também elaboradas e selecionadas as questões a colocar aos deputados dos partidos com representação parlamentar. Os estudantes tiveram aí uma primeira oportunidade de contactar com os verdadeiros deputados, que dirigiam os trabalhos das diferentes comissões.



Para além do trabalho

O trabalho árduo deve ser recompensado, e por isso o tempo de lazer não foi esquecido. Desde a atuação do Grupo de Dança do agrupamento de Escolas de Águas Santas aos momentos passados no INATEL de Oeiras, sem esquecer as agradáveis refeições nos claustros do Palácio de S. Bento, os deputados tiveram a oportunidade de relaxar e de conhecer jovens oriundos das diferentes partes do país, e ainda de contactar com os deputados dos ciclos da Europa e de fora da Europa.

Ficha técnica:

Recolha e tratamento de informação: Mariana Gama
Fotografia: Mariana Gama
Revisão de textos: Conceição Moreira (prof.)
Composição gráfica: Paula Valdez (prof.)

PÁG:
02

Os deputados “verdadeiros” marcaram presença

À frente, os deputados “verdadeiros”, atrás os membros da mesa.



PÁG:
03

Durante o primeiro período da sessão plenária, os porta-vozes de cada círculo distrital tiveram a oportunidade de colocar questões previamente escolhidas aos seis deputados “verdadeiros” presentes: Isilda Aguincha (PSD), Pedro Delgado (PS), Raúl Almeida (CDS/PP), Rita Rato (PCP), Pedro Soares (BE) e Heloísa Apolónia (BEV). A grande maioria das perguntas visava a atual crise económica, mas houve também interpelações que se referiam à área da educação, nomeadamente à greve dos professores prevista para o dia 17 de junho.

Os projetos de recomendação

No dia anterior tinham sido aprovadas dezanove medidas durante os debates nas comissões. No entanto, a recomendação podia ter apenas dez.

O segundo período da sessão plenária teve assim como objetivo a seleção e apuramento das dez melhores medidas. Começaram por apresentar-se as propostas de eliminação. Depois de um breve debate sobre as várias propostas, houve uma votação relativa à aprovação das mesmas. Esta parte da sessão continuou pela tarde, tendo ultrapassado largamente o tempo previsto. Uma vez que restaram ainda mais do que dez medidas, foi necessário realizar uma rápida votação de modo a escolher as medidas que constariam no projeto de recomendação final. Terminada a votação, foi imperativa a passagem direta para a sessão de encerramento, pois o atraso já era grande e muitos dos deputados tinham ainda uma longa viagem de regresso pela frente.

APROVADO! A sessão nacional resultou na criação de um Projeto de Recomendação com medidas inovadoras que apostavam no empreendedorismo e na criatividade, no incentivo à contratação de jovens por parte das empresas e na sensibilização dos jovens para as potencialidades do setor primário.